De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernanbuco - Recife PE

2842

Titulo: VCP9 - CARACTERIZAÇÃO DOS SCORES DE DOR NO EMPREGO DE SEPARADORES ORTODÔNTICOS

Categoria: FÓRUM(VITRINE CIENTÍFICA PROFISSIONAL)

Autor(es): MONARKO NUNES DE AZEVEDO; MILENA MORAES DE OLIVEIRA LENZA; ANDRÉ LUIZ DE MELO DRUMOND; MAURÍCIO GUILHERME LENZA; EDUARDO BEATON LENZA; MARCOS AUGUSTO LENZA

Resumo

Introdução: Dor e desconforto durante o tratamento ortodôntico é motivo de queixas constantes. O objetivo desse trabalho foi verificar os escores de dor ocasionada por elásticos separadores ortodônticos, bem como suas variáveis. Metodologia: 104

pacientes, de ambos os gêneros, entre 12 a 53 anos (média 24,21) tiveram seus dentes afastados por elásticos separadores. Um questionário com Escala Analógica Visual foi aplicado para avaliação do nível de dor em três períodos: T1= 4 horas após separação, T2= 24 horas após e T3= 3 dias depois. Foram avaliadas as variáveis: tempo, gênero, número de dentes separados e idade. Resultados: A percepção de dor teve maiores picos em T2 (p < 0,001), quando comparado à T1 e T3. Mulheres apresentaram escores de dor maiores que os homens (p < 0,05). A quantidade de dentes separados influenciou na percepção da dor em T3, sendo maior nos pacientes com 4 dentes separados (p < 0,05). Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes quando comparadas as idades. Pacientes que se automedicaram apresentaram escores de dor maior que os demais. (p<0,001) Conclusão: A sensação dolorosa foi maior após 24 horas de separação. As mulheres apresentaram maiores escores de dor que os homens, principalmente 4 horas após a colocação dos separadores. Quanto mais dentes separados, por mais tempo perdurará a sensação de dor. A idade não representou fator determinante na percepção da dor. Conhecer as intensidades e momentos dos picos de dor pode auxiliar o ortodontista na orientação e prescrição de medicamentos para minimizar o desconforto da dor.